

Artesanato Caipira e Design: um olhar para a produção do Vale Histórico Paulista

Camila Ferreira de Oliveira Rocha,
Cyntia Santos Malaguti de Sousa

camila.rocha3@fatec.sp.gov.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/8980498077169820> orcid <https://orcid.org/0000-0002-9340-3196>

cyntiamalaguti@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/2565400330040398> orcid <https://orcid.org/0000-0001-6339-587X>

Artesanato, design, produção artesanal, desenvolvimento local, identidade

Esta pesquisa tem como objetivo definir diretrizes de design para a criação de uma rota turística artesanal, que possa contribuir para revalorizar a identidade local da Sub-região, que compreende os municípios de Arapeí, Areias, Bananal, Cruzeiro, Lavrinhas, São José do Barreiro, Silveiras e Queluz. Estes municípios, designados por antropólogos brasileiros como “caipiras” (VICTAL & CORDOVA, 2016), que outrora geravam a riqueza na região com o ciclo do café e tropeirismo, passaram por um longo período de estagnação da economia e cultura, devido à decadência da cultura cafeeira. Assim, estes municípios, que englobam o chamado “Vale Histórico Paulista” (SÃO PAULO, 2022), seguiram um percurso distinto do desenvolvimento dos demais municípios, beneficiados pela implantação de ferrovias e, posteriormente, pela Rodovia Presidente Dutra, o que possibilitou a industrialização e desenvolvimento científico e tecnológico. Mais tarde, surgiram diversas políticas públicas na tentativa de gerar emprego e renda, para nivelar o desenvolvimento na região. O artesanato se destacou em alguns locais, visto que muitas famílias detinham conhecimentos e habilidades para os trabalhos artesanais e manuais, passados de geração em geração, no contexto da cultura caipira. O assunto foi desenvolvido na dissertação da autora sobre a identidade da cultura caipira expressa no artefato da cabaça -fruto (Lagenariasiceraria) que possui raízes ancestrais na região- e teve como lócus de estudo as sub-regiões, denominadas na pesquisa como “Terra Caipira Paulista” (ROCHA; RIBEIRO; MELLO, 2022). Foi constatado que saber fazer artesanal é uma manifestação cultural que traz identidade para a Sub-região 4, mas, muitas vezes, não tem sido integrado apolíticas e programas de desenvolvimento local. Assim, surge uma inquietação acerca da produção artesanal

Nível de pesquisa

Doutorado

Linha de Pesquisa

**Design: Processos
e Linguagens**

ROCHA, C. F. O.

Doutoranda em Design na FAU USP (2023), Mestra em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade na Universidade Federal de Itajubá (2022), Esp Engenheira de Segurança do Trabalho na POLI USP (2016) e Arquiteta e Urbanista de formação pela Belas Artes (2012).

SOUSA, C. S. M.

Desenhista industrial pela Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1980) e doutora em Arquitetura e Urbanismo e de Design pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é professora - pesquisadora da FAUUSP, junto ao curso de graduação em design e ao Programa de Pós-Graduação em Design.

e de seu papel no fortalecimento da identidade regional, a partir do olhar do design. Quais outros artefatos possuem raízes ancestrais no território? O que de fato ainda é produzido pelas comunidades locais? Como promover e potencializar a produção local e inserir os municípios do estudo em uma rota turística artesanal? Como procedimentos metodológicos, será realizada uma pesquisa bibliográfica, embasada, principalmente, na área estratégica do Design e Território, partindo da abordagem de Lia Krucken (2009), a fim de investigar sua relação dos artesanatos com a identidade do território. A pesquisa também tomará como referência inicial as diretrizes do Programa do Artesanato Brasileiro PAB, para analisar e compreender as características das peças. Na pesquisa de campo, por meio de visitas técnicas aos municípios e entrevistas semiestruturadas com os artesãos, a comunidade e setores culturais e de turismo, serão mapeados os artesanatos e catalogados. Como resultado final, pretende-se definir um roteiro que vincule o artesanato ao turismo na região. Como desdobramentos futuros, a pesquisa poderá permitir a elaboração de propostas a editais e políticas públicas culturais e também nortear estudos voltados à estruturação do registro de Indicação Geográfica para a sub-região 4.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRUCKEN, Lia. *Design e território: valorização de identidades e produtos locais*, Studio Nobel, São Paulo: 2009.

SÃO PAULO. *Plano de Ação para o Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Paraíba*: Sub-Regiões Vale da Fé e Vale Histórico, 2022. Disponível em: https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/pdes_valedoparaiba2022_ok.pdf. Acesso em 28 set 2023.

ROCHA, Camila; RIBEIRO, Rosinei, MELLO, Adilson. *A interdisciplinaridade do design e território para revalorizar, repensar e ressignificar um artefato tradicional da terra caipira paulista*, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/3414>. Acesso em: 25 set 2023.

VICTAL, Jane; CORDOVA, Vitor. *Territorialidades Caipiras: o ser e a identidade do lugar*. Iluminuras, 17 (41), Mai, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1984-1191.64560>. Acesso em: 28 set 2023..

Countryside Crafts and Design: a look at the production of Vale Histórico Paulista

Camila Ferreira de Oliveira Rocha,
Cyntia Santos Malaguti de Sousa

camila.rocha3@fatec.sp.gov.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/8980498077169820> orcid <https://orcid.org/0000-0002-9340-3196>

cyntiamalaguti@usp.br

lattes <http://lattes.cnpq.br/2565400330040398> orcid <https://orcid.org/0000-0001-6339-587X>

Crafts, design, artisanal production, local development, identity

This research aims to define design guidelines for the creation of an artisanal tourist route, which can contribute to revaluing the local identity of Sub-region 4, which comprises the municipalities of Arapeí, Areias, Bananal, Cruzeiro, Lavrinhas, São José do Barreiro, Silveiras and Queluz. These municipalities, designated by Brazilian anthropologists as “caipiras” (VICTAL & CORDOVA, 2016), which once generated wealth in the region with the coffee cycle and tropeirismo, went through a long period of economic and cultural stagnation, due to the decline of coffee culture. Thus, these municipalities, which encompass the so-called “Vale Histórico Paulista” (SÃO PAULO, 2022), followed a different path to the development of other municipalities, benefiting from the implementation of railways and, later, the Presidente Dutra Highway, which enabled industrialization and scientific and technological development. Later, several public policies emerged in an attempt to generate employment and income, to level development in the region. Crafts stood out in some places, as many families had knowledge and skills for crafts and manual work, passed down from generation to generation, in the context of caipira culture. The subject was developed in the author's dissertation on the identity of caipira culture expressed in the gourd artifact - a fruit (*Lagenariasiceraria*) that has ancestral roots in the region - and had as its locus of study the sub-regions, called in the research as “Terra Caipira Paulista” (ROCHA; RIBEIRO; MELLO, 2022). It was found that knowing how to make crafts is a cultural manifestation that brings identity to Sub-region 4, but, often, it has not been integrated into local development policies and programs. Thus, a concern arises about artisanal production and its role in strengthening regional identity, from

Research level

Doctorate

Line of Research

**Design: Processes
and Languages**

ROCHA, C. F. O.

PhD student in Design at FAU USP (2023), Master in Development, Technologies and Society at the Federal University and Itajubá (2022), Special Occupational Safety Engineer at POLI USP (2016) and Architect and Urban Planner trained at Belas Artes (2012).

SOUSA, C. S. M.

Industrial designer from the Higher School of Industrial Design of the State University of Rio de Janeiro (1980) and PhD in Architecture and Urbanism and Design from the University of São Paulo (2000). She is currently a professor - researcher at FAUUSP, alongside the undergraduate design course and the Postgraduate Program in Design.

a design perspective. What other artifacts have ancestral roots in the territory? What is actually still produced by local communities? How to promote and enhance local production and include the study municipalities in an artisanal tourist route? As methodological procedures, a bibliographical research will be carried out, based mainly on the strategic area of Design and Territory, based on the approach of Lia Krucken (2009), in order to investigate the relationship between crafts and the identity of the territory. The research will also take as an initial reference the guidelines of the PAB Brazilian Crafts Program, to analyze and understand the characteristics of the pieces. In field research, through technical visits to municipalities and semi-structured interviews with artisans, the community and cultural and tourism sectors, crafts will be mapped and catalogued. As a final result, the aim is to define a route that links crafts to tourism in the region. As future developments, the research may allow the preparation of proposals for public notices and cultural policies and also guide studies aimed at structuring the Geographical Indication registry for sub-region 4.

REFERENCES

KRUCKEN, Lia. *Design e território: valorização de identidades e produtos locais*, Studio Nobel, São Paulo: 2009.

SÃO PAULO. *Plano de Ação para o Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Paraíba*. Sub-Regiões Vale da Fé e Vale Histórico, 2022. Disponível em: https://www.desenvolvimentoeconomico.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/12/pdes_valedoparaiba2022_ok.pdf. Acesso em 28 set 2023.

ROCHA, Camila; RIBEIRO, Rosinei, MELLO, Adilson. *A interdisciplinaridade do design e território para revalorizar, repensar e ressignificar um artefato tradicional da terra caipira paulista*, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/3414>. Acesso em: 25 set 2023.

VICTAL, Jane; CORDOVA, Vitor. *Territorialidades Caipiras: o ser e a identidade do lugar*. Iluminuras, 17 (41), Mai, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1984-1191.64560>. Acesso em: 28 set 2023..